

Marcos do Val entregou Bolsonaro

Não será difícil perceber que a imagem final do quebra-cabeça será do ex-presidente tentando um golpe

Celso Rocha de Barros

Folha de S. Paulo, 4.fev.2023 às 23h15

- • O senador Marcos do Val (Podemos-ES) [entregou à revista Veja conversas com o ex-deputado Daniel Silveira, de dezembro do ano passado](#). Nas conversas, Silveira lhe propõe participar de um golpe de Estado, coordenado por Jair Bolsonaro (PL) e mais quatro "pessoas muito importantes e relevantes", "cinco estrelas".

A tarefa de Marcos do Val seria [tentar gravar uma conversa com o ministro do STF \(Supremo Tribunal Federal\) Alexandre de Moraes](#). Silveira afirma que "escutas utilizadas pelas operações especiais" e "veículo receptor" já estariam disponíveis para a execução do plano.

É bom lembrar o contexto em que a conversa teria ocorrido. Jair Bolsonaro até hoje [não reconheceu sua derrota na eleição presidencial de 2022](#). A Polícia Federal achou [uma minuta do que teria sido a declaração de golpe na casa do ex-ministro da Justiça de Bolsonaro Anderson Torres](#). Na véspera de Natal, um assessor que já foi lotado no ministério de Damaraes Alves [tentou explodir um caminhão no aeroporto de Brasília](#).

Poucos dias depois, Anderson Torres deixou o ministério e tornou-se [secretário da Segurança do Distrito Federal](#), indicado pelo governador bolsonarista. Logo após assumir, [deixou o país e viajou para a mesma cidade americana em que estava Jair Bolsonaro](#). No dia 8 de janeiro, seus comandados na polícia de Brasília deixaram os golpistas [destruírem a praça dos Três Poderes](#).

Poucos dias depois, Jair Bolsonaro rompeu seu silêncio para mentir, no Twitter, que Lula (PT) havia roubado a eleição. As Forças Armadas até hoje não se pronunciaram sobre o 8 de janeiro.

Desde que o escândalo explodiu, Marcos do Val [já ofereceu versões diferentes sobre o caso](#).

Em uma live do MBL na semana passada, o senador anunciou que a revista Veja contaria como Bolsonaro tentou coagi-lo a participar de um golpe de Estado. A revista saiu um dia depois e dizia exatamente isso.

Mas Do Val, assustado com a repercussão, mudou sua história: na nova versão, Bolsonaro teria permanecido quieto enquanto [Silveira propunha a conspiração](#). Ao apresentar essa versão, o senador afirmou que, na live do [MBL](#), teria se excedido, sob impacto emocional da derrota do candidato bolsonarista à presidência do Senado.

Se Do Val citou a entrevista à Veja na live, é porque ela aconteceu antes da live. E na Veja está claríssimo que foi Bolsonaro quem convidou do Val a participar do golpe. Do Val estava emocionado na entrevista e na live? Para um sujeito que vive vestido de SWAT, o senador parece ser bastante sensível.

Além do mais, as conversas publicadas sugerem que foi Jair Bolsonaro quem propôs o plano a Do Val.

Na versão publicada na Veja, Bolsonaro, no momento da oferta de participação no golpe, teria exortado Do Val a "salvar o Brasil". Em uma das conversas com Silveira, há uma menção explícita a esse episódio: "Se aceitar a missão, parafraseando o 01, salvamos o Brasil". A parafrase de Silveira só faz sentido se a frase do "01" tiver sido pronunciada na presença de Do Val, que só assim poderia entender a referência.

As investigações mal começaram, há muito a descobrir, e Daniel Silveira já desponta como favorito para o posto de "otário que levará a culpa no lugar dos peixes grandes". Mas é difícil olhar para as peças já encaixadas no quebra-cabeça e não perceber que a imagem final será de [Jair Bolsonaro tentando um golpe](#).